

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Journal do Sports

Class.: 1268

Data: 15.06.87

Pg.: \_\_\_\_\_

**Tribo Guarani do Rio pede a reserva de terra**

O Rio, como outras regiões do País, tem um povo indígena lutando para que suas terras sejam reconhecidas e garantidas como reserva. São os guaranis do distrito de Bracuí, em Angra dos Reis. Desde que saíram de seu habitat tradicional, na Bacia do Paraguai, devido à pressão dos colonizadores, a tribo guarani vive em busca da Terra sem Males (o paraíso mítico). Nessa procura, chegaram ao litoral do Rio de Janeiro e de São Paulo, há mais de 30 anos. Em Angra dos Reis, instalaram-se em áreas de mata virgem, onde recriaram seu espaço e cultura tradicional. Na aldeia de Bracuí, eles plantam, pescam, caçam e extraem material para fazer artesanato.

Quase todos os guaranis do Estado de São Paulo já conseguiram transformar as áreas que ocupam em reserva indígena e garantir a posse sobre elas. Os do Rio de Janeiro necessitam também de terras asseguradas: este é o momento decisivo da sua luta. Em fins de 1986, este povo indígena conseguiu que o Governo do Estado do Rio de Janeiro decretasse sua área como de utilidade pública. No entanto, esta medida foi, apenas, o início de um longo processo que só terá conseqüências reais no momento em que o Estado decretar a área como reserva indígena. É urgente e necessária a regularização da terra pelos governos federal e estadual, pois os interesses imobiliários na região crescem dia a dia, ameaçando a sobrevivência física e cultural do grupo.

Os guaranis de Bracuí vivem da agricultura e da venda de artesanato à beira da estrada Rio-Santos, mantendo sua identidade étnica e sua língua, elementos básicos de sua cultura tradicional. Uma outra aldeia guarani (Araponga), em Parati (RJ), está sendo, também, objeto de proposta de regularização por parte da Funai. Cinco mil guaranis situam-se, hoje, em reservas nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Rio de Janeiro, bem como em outros países sul-americanos, o Paraguai e a Argentina.